



Josely Viannaⁱ

(com versões em inglês de Chris Danielsⁱⁱ)

queria entreveros e quimeras, v
ários rigores e rimas raras, q
ueria menires e quireras, que o
que desdera se reouvera. queri
a trevos e risos feros, leros
serenos, querelas belas, relar d
e peles arrepiadas, chorar c
om um olho e rir com o outr
o. queria esperas e não demora
s, se o leste escuro o sul segu
ro, queria guerra, caça e amore
s, e por um prazer, sem dores.
(noite neon. o brilho dentro. n
oite neon. dos letreiros. noit
e neon. redondo) tudo agora e
rindo, ritos, delírios, gritos:
bem-me-queria em perigo, ra
sando prédios e logogrifos

i, wishing a fight, a chimera, th
 e odd rigor, the rare rhyme, wi
 shing menhir and grit, the take
 n back retaken; wishing clover a
 nd fierce laughter, calm cozin
 g, beautiful complaints, caress of d
 ishevelled fells, to cry with o
 ne eye and laugh with the oth
 er; wishing waiting, not delay,
 if the west be dark, then east y
 our way, wishing war, chase and
 amours, every rose without its t
 horn. (neon night. the bright i
 nside. neon night. the signs. n
 eon night. round) all, now, la
 ughter, ritual, deleria, shrieks
 : love-me-nots in peril, leapfro
 gging buildings and logogriphs

n a m a d r
u g a d a a
g u d a q u
a l a d a g
a a á g u
a p i n g a

i n d a y b
r e a k a c
u t e a s a
d a g g e r
d r i p s w
a t e r

no que em não se vend
 o e tendo vem bem - vin
 do (pênsil mergulho e
 ntre um horizonte e u
 m ontem) venho: íris q
 ue em filigrana de t
 eu mirar retira o alvo
 e retine, límpida, tin
 indo intangíveis di
 stâncias: teus olhos t
 intos: sombras que al
 umbram águas, duplos
 que vibram pertos, e
 essa festa de silênc
 io e o acerto que se e
 nreda nos pêlos, se deg
 ela na pele, no sempre aus
 ente s.o.s. de oásis pres
 ente: a vida: uma alegria
 de fotografia? e um amor
 me abre em vale de tal
 vez passagens, essa m
 iragem que é gen de p
 aisagens, corpografia e
 m voga e viagem, ness
 a vertigem de teu sor
 riso que nem o tempo, r
 ede de elipses, mina

into the unseen and unha
 d come welcome (pensile
 dive between preterit and
 horizon), i have come
 e : iris which in a sig
 hting ' s filigram with
 draws the target and ,
 limpid , tinkles , tin
 kles intangible distanc
 es : your inky eyes : sh
 adows that kindle wat
 ers , doubles that qu
 iver close , and this f
 estival of silence , luc
 ky cast all tangled i
 n down , thaws on skin ,
 in the ever absent s.o
 .s . of present oasis : l
 ife : a smile for the cam
 era : and a love opens
 a valley of evanescent
 passages , this mirag
 e the gene of *paysages* ,
 corpography in volant vo
 yage in this , the vertig
 o of your smile , which n
 ot even time , that net
 of ellipses , undermines

i n v i s í v e l o z ê n i t e ,
o i d e o g r a m a d a i d é i a
i n c o n c l u s a , e s t á t u a d
e s a l q u e s e d e s f a z
, f e l i z , e n t r e c a r d u
m e s e m e d u s a s . i n v i s
í v e l o d e s e j o n o a
v e s s o d o t e u g e s t o , n
e r v u r a t r a n s p a r e n t e n
a a s a s e c a d o i n s e t
o . i n v i s í v e l a s e d e
d e s a u d a d e , d e t u d
o s e r p a i s a g e m , l u c i
d e z d e o p a l i n a s

i n v i s i b l e t h e z e n i t h ,
i d e o g r a m o f a t r u n c a t
e d t h o u g h t , s t a t u e i n
s a l t i t s g l a d n e s s t o
d i s s o l v e a m o n g s c h o o l
s a n d m e d u s a s . i n v i s i
b l e t h e d e s i r e o n t h e
o t h e r s i d e o f y o u r g
e s t u r e , a t r a n s p a r e n t n
e r v u r e o n a n i n s e c t ' s
d r y w i n g . i n v i s i b l e t h
e t h i r s t f o r s a u d a d e ,
f o r a l l t o b e l a n d s c
a p e , o p a l i n e c l a r i t y

o v e r d e - á g u a d a s s o m
 b r i n h a s s e o f u s c a e
 a c h u v a v e m e m f i o s
 (e x e r c í c i o d e r i o) , c
 o m o s e o t e m p o s u m
 i s s e n e s s e c i n z a , n o b
 r i l h o f u g a z q u e d e v
 o l v e t e u r o s t o e n t r e
 v i s t o n o s v i d r o s q u e
 l e v a m l o n g e o o l h a r
 , l e v a m c o m o s , l e v a m q
 u a n d o s , l e v a m h o r a s d
 e s f e r i n d o r a i o s n o c
 o r p o q u e v o l t a a s e
 r t e m p o , *b o s q u e s e m á*
r v o r e s o n d e o v e n t o e
n t o a e n t r e a s á r v o
r e s , c o m o s e a s s i m o
 v a z i o s u m i s s e n e s s e c
 i n z a , c o m o s u m i s s e , f
 o s s e , i s s e

p a r a s o l ' s w a t e r g r e e n
 d a r k e n s a n d r a i n t h r
 e a d s d' o w n (r i v e r i n e e
 x e r c i s e) , a s i f t i m
 e v a n i s h e d i n t h a t a
 s h , i n t h e f l e e t i n g b
 r i l l i a n c e r e t u r n e d b
 y y o u r f a c e v i e w e d t
 h r o u g h s h e e t s o f g l
 a s s t h a t f a r b e a r t
 h e g a z e , b e a r h o w s ,
 b e a r w h e n s , h o u r s t
 h r o w i n g b o l t s i n t h
 e b o d y t h a t r e t u r n s
 t o b e i n g t i m e , *t r e e*
l e s s *w o o d* *w b e r e* *w i*
n d *w i n d s* *t h r o u g h* *t r e*
e s , a s i f v o i d s o v
 a n i s h e d i n t h a t a s h ,
 a s i f i t v a n i s h e d , i
 t w e r e , a s i f i t

ⁱ **Josely Vianna Baptista** (Curitiba, 1957) publicou *Ar* (Iluminuras, 1991), *Corpografia* (Iluminuras, 1992; arte visual Francisco Faria), *Outro* (Mirabilia, 2001, com Maria Angela Biscaia e Arnaldo Antunes), *A Concha das Mil Coisas Maravilhosas do Velho Caramujo* (Mirabilia, 2001; ilust. Gui Zamoner; ganhador do VI Prémio Internacional del Libro Ilustrado Infantil y Juvenil do Gov. do México em 2002 / Ed. em espanhol por Ptyx, Lima, Peru, 2008), *On the shining screen of the eyelids* (San Francisco, Manifest Press, 2003. Prêmio do Creative Works Fund), *Los poros floridos* (Cidade do México, Aldus, 2002); *Florid pores* (San Francisco, 1913 Press, 2006), *Sol sobre nuvens* (Perspectiva, 2007; Col. Signos) e *Roça barroca* (Cosac Naify, 2011. Prêmio Jabuti de Poesia), entre outros. Traduziu obras importantes da literatura hispano-americana, tendo recebido em 1999 o Prêmio Jabuti de Tradução. Integra *The Oxford Book of Latin American Poetry* (Nova York, Oxford University Press. Org. E. Livon-Grosman e Cecilia Vicuña, 2009) e antologias publicadas no Brasil, México, Peru, Argentina, Suécia, Grã Bretanha, Estados Unidos, Cuba, França, Paraguai, Colômbia, Equador, Espanha, Holanda, Bélgica e Austrália.

* Poemas extraídos do livro *On the shining screen of the eyelids* (San Francisco: Manifest Press, 2003, p. 18, 19, 22, 23, 50, 51, 54, 55, 74, 75).

ⁱⁱ **Chris Daniels** was born in NYC in 1956 and moved to the San Francisco Bay Area in 1980. He lives in Oakland. His translations include: *The Collected Poems of Alberto Caeiro* by Fernando Pessoa and *The Collected Poems of Álvaro de Campos* by Fernando Pessoa, vol. 2 (both published by Shearsman Books; vol. 1 of Campos is forthcoming); and *On the Shining Screen of the Eyelids* by Josely Vianna Baptista (Manifest Press).